

AGENDA

● Dilma na Marcha das Margaridas

A presidente Dilma Rousseff participa, à tarde, da 5ª Marcha das Margaridas, em Brasília. Pela manhã, ela se reúne com o ministro Edinho Silva (Comunicação Social) e comanda solenidade no Itamaraty.

● Temer recebe Lula

O vice-presidente Michel Temer recebe, no Palácio do Jaburu, pela manhã, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Também participam do encontro lideranças do PMDB.

● Levy encontra Renan

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, se reúne, às 16h, com o presidente do Senado, Renan Calheiros. Pela manhã, Levy recebe os governadores José Ivo Sartori (RS) e Camilo Santana (CE).

● Awazu em São Paulo

O diretor do BC Luiz Awazu Pereira tem encontro com analistas em São Paulo.

● Vendas no varejo de junho

O IBGE divulga, às 9h, os resultados de junho da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).

● Balanços

Light, Randon, Suzano, Cosan, Indusval, Pine, Triunfo, Prumo e Rossi, entre outras, publicam resultados após o fechamento da Bolsa.

Cunha resiste à pauta de Renan e Dilma contra crise

Tratada pelo governo como forma de conter a crise, a agenda de 29 propostas do presidente do Senado, Renan Calheiros, foi elogiada por **Dilma Rousseff**, mas incomodou o presidente da Câmara, Eduardo Cunha. Também desorientou líderes da base, que não querem perder espaço na negociação com o Planalto. "Essa, sim, é a agenda positiva para o País", disse Dilma. Já Cunha classificou a iniciativa como tentativa de constranger a Câmara. "Não dá para se achar que só o Senado funciona ou só a Câmara funciona." No primeiro discurso após o pacote, Renan disse que a agenda não tem o objetivo de ajudar a petista. "Não vamos assistir ao Titanic afundar de camarote. O navio está indo na direção do iceberg e o que eu puder fazer vou fazer." Ontem, deputados rejeitaram parte da pauta-bomba que aumentaria gasto do governo.



ANDRÉ DIAS/ESTADÃO/CONTRELOO

Moody's rebaixa nota do Brasil; perspectiva é 'estável'

A agência de classificação de risco Moody's rebaixou o rating soberano do Brasil de "Baa2" para "Baa3", último degrau na faixa considerada como grau de investimento, e alterou a perspectiva da nota de "negativa" para "estável". Embora o rebaixamento seja visto como perda da confiança na economia, a perspectiva "estável" da Moody's foi interpretada como sinal de que o País ganhou tempo para tentar evitar a perda do selo de bom pagador, referência para os investidores. "O desempenho econômico mais fraco do que o esperado, a tendência ascendente das despesas do governo e a falta de consenso político sobre as reformas fiscais impedirão as autoridades de atingir superávits primários elevados o suficiente para conter e reverter a tendência de aumento da dívida este ano e no próximo, e desafiam a sua capacidade de fazê-lo depois", disse a Moody's em nota.

Sem novos planos, governo relança obras do setor de energia

O governo lançou ontem o Programa de Investimentos em Energia Elétrica. Sem novos projetos, foi consolidado um conjunto de empreendimentos de geração e transmissão já planejado para o setor e que soma R\$ 186 bilhões em investimentos até 2018. A novidade foi a promessa de medidas para reduzir os atrasos nas obras de geração e transmissão. A presidente Dilma Rousseff disse que não vai faltar energia e anunciou uma redução de 15% a 20% no valor da bandeira vermelha, que tem impacto no valor da conta de luz, após o desligamento de 21 usinas térmicas no fim de semana passado.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Cunha resiste à pauta de Renan e Dilma contra crise

Folha de S. Paulo (SP)

Dilma abraça pacote contra crise, que deve gerar atritos

Valor Econômico (SP)

Renan muda de ideia e aprova 'reonerar' folha

O Globo (RJ)

Governo aposta em Renan, mas Cunha renova desafio

The New York Times (EUA)

Desvalorização da moeda pela China camufla seus objetivos políticos

The Wall Street Journal (EUA)

Tensão nos EUA aumenta após China desvalorizar yuan

Financial Times (GB)

China enfraquece yuan bruscamente

El País (ESP)

Lideranças regionais do PSOE se opõem a tratamento especial à Catalunha

Correio Braziliense (DF)

Brasil é rebaixado, mas mantém selo de bom pagador

Zero Hora (RS)

Após atraso na dívida, União bloqueia contas do Estado

Gazeta do Povo (PR)

Acordo de Dilma com Renan contra crise sofre resistência de aliados

Diário Catarinense (SC)

Mil casos diários de excesso de velocidade na BR-101 vão virar multa



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Clima favorece safra e produção de grãos deverá avançar 8,1% em 2015

Graças ao clima mais favorável, a previsão para a safra de grãos em 2015 é de 209 milhões de toneladas, 8,1% mais do que no ano passado e um recorde histórico, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de julho, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa supera em 2,5 milhões de toneladas o volume da avaliação de junho. O incremento na produção é explicado principalmente pela expansão da área plantada de milho de segunda safra. No mês passado, a estimativa para o chamado milho de segunda chegou a 53,309 milhões de toneladas, alta de 9,7% ante 2014.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Leilão da ANP atrai interesse de grandes petroleiras estrangeiras

Apesar do cenário de queda nos preços do petróleo e cortes nos investimentos do setor, várias petroleiras estrangeiras devem participar da 13ª rodada de licitações de blocos exploratórios, que acontece em outubro, informa o Valor Econômico. A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) deve divulgar hoje os inscritos no certame, e a expectativa é que a lista inclua companhias como as norte-americanas ExxonMobil e Anadarko, a britânica BP, a chinesa CNOOC e a canadense Geopark.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - julho	0,62%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/agosto	0,10%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./agosto	0,84%
● TR pré (10/08)	0,1891%
● TBF (10/08)	1,0207%
● Ibovespa (11/08)	-0,57%; vol. R\$ 5,770 bi
● Poupança Nova (12/08)	0,724%
● CDB pré 33 dias (11/08)	0,13735/0,13759
● CDB pré 60 dias (11/08)	0,13759/0,13805
● CDI acumulado mês (11/08)	0,42%
● CDI anualizado (11/08)	14,13%
● Dólar Comercial (11/08)	R\$ 3,4990/R\$ 3,5000
● Dólar Turismo (11/08)	R\$ 3,4300/R\$ 3,6600
● Euro Turismo (11/08)	R\$ 3,7630/R\$ 4,0600
● Dólar Papel SP (11/08)	R\$ 3,5900/R\$ 3,6900

FONTE: AE DADOS

Moody's aponta as prioridades que temos de ter, diz Levy

Após o anúncio do rebaixamento do rating do Brasil pela agência de risco Moody's, o ministro da Fazenda, **Joaquim Levy**, afirmou que a decisão da agência é uma indicação das prioridades que o governo deve ter para manter a qualidade da dívida pública. "A declaração da Moody's explica exatamente os pontos que ela achou relevante, é uma declaração bastante detalhada, transparente e que eu acho que dá indicação das prioridades que a gente tem de ter em relação a manter a qualidade da nossa dívida pública", disse, ao deixar o Ministério da Fazenda depois de uma reunião com banqueiros. A declaração do ministro veio após uma fonte da equipe econômica afirmar que a decisão da Moody's foi "dos males, o menor", uma vez que a agência rebaixou a nota, mas colocou uma perspectiva estável na sua avaliação. Havia um temor de que a Moody's mantivesse a perspectiva negativa.



DADA SAMPAYO/ESTADÃO/CONTUDO

Banco Central mantém estratégia, apesar do câmbio volátil

A contaminação da economia pelas incertezas políticas está exigindo da equipe econômica cautela redobrada para lidar com o impacto da crise de governabilidade na cotação do dólar, mas não deve mudar a estratégia do Banco Central de tentar levar a inflação para o centro da meta de 4,5% ao final de 2016, como planejado inicialmente, apurou o Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado. A estratégia adotada neste momento de grande complexidade é a de buscar remover incertezas e não adicionar mais volatilidade no câmbio. Não se deve esperar do BC, no entanto, uma ação de venda de dólares à vista.

Desvalorização do yuan derruba mercados em todo o mundo

Os mercados financeiros internacionais enfrentaram ontem um dia de forte volatilidade depois que a China anunciou uma desvalorização de 1,9% de sua moeda, o yuan. Foi a maior desvalorização cambial no país em dois anos, o que levantou dúvidas sobre a saúde da economia do país asiático e atingiu as bolsas em todo o mundo (veja fechamento dos principais índices abaixo). "Para os mercados, hoje (ontem) foi um dia de atirar primeiro e fazer perguntas depois", disse Cameron Watt, estrategista do instituto de investimentos da gestora BlackRock.

MERCADO FINANCEIRO

Decisão da Moody's alivia Bolsa e amplia baixa de juros

A decisão da agência de risco Moody's sobre a nota de crédito brasileira pegou a Bovespa ontem nos minutos finais dos negócios e os juros futuros já na sessão estendida. Ainda assim, o anúncio agradou e foi capaz de influenciar os mercados. O alívio fez a Bovespa reduzir pela metade a queda vista até minutos antes do fechamento, para encerrar em baixa de 0,57%, aos 49.072,34 pontos. Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros, que já exibiam perdas, amplificaram o movimento. A taxa do contrato para janeiro de 2016, por exemplo, fechou o pregão estendido em 14,23%, ante 14,37% na segunda-feira e 14,27% na sessão regular, enquanto o contrato para janeiro de 2021 indicou 13,50%, ante 13,66% anteontem e 13,60% no pregão normal. No câmbio, a decisão da Moody's veio com os negócios no balcão já encerrados. Já sob efeito do anúncio, a moeda para setembro desacelerou e fechou em alta de 1,33%, aos R\$ 3,5065. No balcão, a moeda à vista fechou com ganhos de 1,45%, a R\$ 3,50. Antes do anúncio sobre o rating brasileiro, a China coordenava as ações no Brasil e no restante do mundo. O fato de o gigante asiático ter desvalorizado o yuan em 1,9% ante o dólar fez os preços das commodities despencarem e penalizou moedas de países exportadores de matérias-primas, como o real brasileiro. Em Nova York, Dow Jones cedeu 1,21%, S&P 500 caiu 0,96% e Nasdaq teve queda de 1,27%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Senado ajuda e Planalto arma estratégia no TCU

O Senado aprovou ontem requerimento pedindo que o Tribunal de Contas da União (TCU) conceda mais prazo para que a presidente Dilma Rousseff explique supostas irregularidades nas contas do governo em 2014. O pedido atende ao interesse do Planalto, que tenta adiar a apreciação do caso na corte de contas para depois de setembro. A aposta é que, até lá, as crises política e econômica esfriem, abrindo caminho para um desfecho favorável a Dilma. O relator do processo, Augusto Nardes, deve discutir ainda hoje com os colegas qual decisão tomar a respeito. Paralelamente, ministros de Dilma foram acionados para convencer as autoridades do tribunal a prorrogar o prazo. O requerimento foi apresentado pelo senador Otto Alencar (PSD-BA) na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, sendo aprovado em votação simbólica. O documento solicita que o TCU peça à presidente esclarecimentos sobre irregularidades que não constaram da notificação original, enviada em junho. O senador é da base aliada ao Planalto, mas nega que tenha agido a pedido do governo: "Foi uma iniciativa minha", disse.

Gerente acusa cúpula da BR de favorecer a UTC

Após ser apontado em auditoria interna da BR Distribuidora como único responsável por ilegalidades em contratos com a UTC no valor de R\$ 650 milhões, o gerente adjunto de Instalações da subsidiária da Petrobras, Marcos Aurélio Frontin, acusa o atual presidente da BR, José Lima de Andrade Neto, e a antiga diretoria de terem determinado contratação irregular com a empresa do empreiteiro Ricardo Pessoa, réu e um dos delatores da Lava Jato. Frontin disse ser um "bode expiatório". Para ele, sem Andrade Neto, os contratos não teriam sido feitos. O presidente da BR, ligado ao senador Fernando Collor (PTB-AL), é o único a ter se mantido no cargo após os desdobramentos da Lava Jato. Em depoimento, Pessoa afirmou que repassou R\$ 20 milhões a aliados de Collor pelos contratos com a BR.

União bloqueia R\$ 265 milhões do RS por atraso de dívida

O governo do Rio Grande do Sul confirmou ontem o pagamento integral dos salários atrasados de julho dos servidores públicos, antecipando o cronograma de parcelamento anunciado no fim do mês. A decisão foi possível por causa do ingresso de R\$ 520 milhões no caixa do Estado - provenientes da arrecadação de ICMS e repasses federais. Para quitar a folha, o governo de José Ivo Sartori (PMDB) optou por atrasar ainda mais o pagamento da parcela mensal de julho da dívida com a União. Com isso, as contas do Estado foram bloqueadas em até R\$ 265 milhões ontem pelo governo federal.

Juristas pedem renúncia de Dilma

Personalidades do meio jurídico, reunidas ontem em São Paulo, apoiaram um manifesto que pede a renúncia imediata da presidente Dilma Rousseff. O ato, organizado pelo advogado **Flávio Flores da Cunha Beirrenbach**, ex-ministro do Superior Tribunal Militar, contou com a participação de ex-ministros do governo FHC, como José Gregori e Miguel Reale Junior, e integrantes do governo paulista, como Alexandre de Moraes. "A comunidade jurídica (...) declara que urge um gesto de grandeza política (da presidente Dilma). Renúncia já", diz o texto.



FELIPE BRAUN/STUDIOCONTENDO

DESTAQUES DA IMPRENSA

Prédio onde Lula tem apartamento teria recebido recursos de Youssef

Um conjunto de transações financeiras realizadas entre 2009 e 2013 levantou a suspeita do MPF de que uma empresa de fachada do doleiro Alberto Youssef foi a fonte dos recursos utilizados para a finalização de obras no prédio do Guarujá (SP) onde o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem apartamento, destaca o jornal O Globo. A construtora OAS, que assumiu as obras, recebeu R\$ 3,2 milhões da corretora de valores Planner. Por sua vez, a Planner obteve, na mesma época, um total de R\$ 3,7 milhões da GFD, empresa usada por Youssef para lavar dinheiro.

INTERNACIONAL

Ativista que investigava sumiço de 43 estudantes é morto no México

Miguel Ángel Jiménez, um ativista que teve papel importante na busca por 43 estudantes desaparecidos no México, foi morto no fim de semana. O corpo cravado de balas foi encontrado em um carro próximo na área rural de Acapulco. Segundo pessoas ligadas ao ativista, ele vinha recebendo ameaças relacionadas à busca pelos estudantes que desapareceram da Escola Normal Rural de Ayotzinapa, em Iguala. Suspeita-se que policiais tenham entregue os jovens para um cartel de drogas. O trabalho de Jiménez acabou revelando diversas sepulturas clandestinas com corpos de desconhecidos.

Novos protestos em Ferguson, nos EUA, terminam com 23 detidos

A cidade de Ferguson, no Missouri, teve a quarta noite consecutiva de protestos contra o racismo, em memória do jovem negro Michael Brown, morto há um ano por um policial branco. A polícia prendeu 23 pessoas na madrugada de ontem, após manifestantes bloquearem o tráfego local. A concentração ocorreu 24 horas após uma manifestação ter sido interrompida por disparos que deixaram um jovem de 18 anos gravemente ferido, o que voltou a aumentar a tensão na cidade. Foi declarado estado de emergência na região. Anteontem, mais de 100 pessoas acabaram detidas após protestos.

Na Venezuela, opositor vai aguardar julgamento em casa

Um dos mais importantes líderes opositoristas da Venezuela, Daniel Ceballos, poderá aguardar julgamento em prisão domiciliar, anunciou ontem o governo do país. Ceballos, de 31 anos, foi preso por incitar "rebelião civil" em março de 2014 após participar de manifestações contra o governo. Ele ficará em prisão domiciliar por questões de saúde, segundo seu advogado. Em junho, ele permaneceu em greve de fome por 20 dias, o que provocou problemas no fígado e no estômago. Um mês antes, Ceballos venceu uma primária para as eleições parlamentares, mas foi impedido de concorrer ao cargo por estar preso.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





GERAL

Revisão do Fies corta 32% do subsídio aos alunos

O governo calculou em 32% a redução do custo do subsídio por aluno no novo modelo do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), programa do Ministério da Educação que banca o ensino superior em instituições de ensino privadas. Na avaliação do Ministério do Planejamento, que coordenou o grupo de trabalho para remodelar o programa, o Fies tem agora bases fiscais sustentáveis e mais foco nos estudantes que, de fato, precisam dos recursos. No novo Fies, o subsídio por aluno da faixa em que as condições de financiamento são mais facilitadas é, na média, de R\$ 43,1 mil. No Fies antigo, o subsídio ficava em R\$ 57,9 mil. Para os próximos anos, o Fies deve ter o mesmo volume de vagas abertas em 2015, em torno de 300 mil.

Termo 'gênero' fica de fora do Plano de Educação em SP

Os vereadores de São Paulo aprovaram em primeira votação o Plano Municipal de Educação (PME), deixando de fora o termo "identidade de gênero" do texto por pressão de grupos religiosos. A questão mobilizou representantes de entidades cristãs e do movimento LGBT, que realizaram manifestações do lado de fora da Câmara Municipal durante todo o dia. O PME, que prevê metas a serem cumpridas para a Educação na capital para os próximos dez anos, foi aprovado por 42 votos a 2. O texto original do PME promovia, em três das metas, discussões sobre discriminação por gênero, além de aulas de educação sexual e diversidade.

Haddad quer criar 'zona 50' em 41 acessos às Marginais

Para aumentar a segurança, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), quer reduzir a velocidade máxima em 41 avenidas e ruas que dão acesso às Marginais do Pinheiros e do Tietê para 50 km/h. A cada dez mortes no trânsito da capital paulista em 2014, uma ocorreu nesses pontos. As vias tiveram 119 vítimas fatais de um total de 1.249 no ano passado em São Paulo. Além de diminuir as fatalidades, o secretário municipal de Transportes, Jilmar Tatto, também quer reduzir a quantidade de acidentes de trânsito com feridos nos locais onde a velocidade máxima permitida é de 60 km/h.



FELIPE BAUSTRADO/CONTÉUDO

Sem contar desmate, emissão de gás só cresce no Brasil

Apesar de as emissões de gases estufa totais do Brasil terem caído nos últimos anos, por causa da redução do desmatamento na Amazônia, quando esse fator é excluído do cálculo o cenário fica bem menos promissor. A contribuição de todos os outros setores, principalmente agropecuário e de energia, só tem aumentado nas últimas décadas. A análise sugere que, mesmo se o desmatamento continuar a cair no País, o aumento das emissões dos outros setores pode inverter a curva de queda e colocar em ascensão as emissões totais.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Beltrame vai pedir penas duras para porte de armas restritas

O secretário de Segurança do Rio, José Mariano Beltrame, vai propor mudanças no Estatuto do Desarmamento ao Congresso Nacional para aumentar a pena de quem for preso com armas de uso restrito (como fuzis, granadas e dinamites), destaca O Globo. "Defendo que quem for apanhado com uma arma dessas tenha a pena dobrada ou até triplicada", disse. A declaração foi feita após a prisão de seis traficantes e da apreensão de cinco fuzis, no Rio.

Clubes paulistas brigam pela ponta

A noite de hoje pode fazer Corinthians, Palmeiras e São Paulo se firmarem no bloco dos líderes do Brasileiro. Embora com chances remotas, o alverde e o tricolor podem "dormir" no G-4 junto com o time do técnico Tite, em caso de uma combinação de resultados. Para isso, precisam bater seus adversários e torcer por troços de Atlético-PR e Fluminense. Já o Corinthians, atual segundo colocado, pode virar líder da competição, caso vença o Sport em casa e veja o Atlético-MG cair contra o Grêmio. O Palmeiras precisa vencer o Coritiba, lanterna do Brasileiro, no Couto Pereira. E o São Paulo, embalado pela boa apresentação no último domingo, irá enfrentar o Figueirense, em Florianópolis. O Santos, 14º na tabela, joga hoje contra o Vasco.

CPI vai convocar Teixeira e Del Nero

O relator da CPI do Futebol, Romero Jucá (PMDB-RR), apresentou um cronograma de trabalho que prevê ouvir dirigentes e ex-dirigentes da CBF como Marco Polo Del Nero e Ricardo Teixeira somente em outubro. Antes de convocar os cartolas, o relator sugeriu fazer audiências com personalidades do futebol como Pelé, Zico e Dunga. Para Jucá, a comissão precisa ter uma "visão geral" do futebol brasileiro. "Esta CPI não será só em cima da CBF. Nossa ideia é contribuir para a melhoria do futebol." Com nomes ligados à CBF, o PMDB escalou Jucá como relator para ditar o ritmo dos trabalhos. Postergar a audiência com os principais nomes da confederação brasileira vai ao encontro dos interesses do partido.

COI mostra preocupação com Lagoa

Membros do Comitê Olímpico Internacional (COI) demonstraram ontem preocupação com a suspeita de contaminação de atletas norte-americanos após contato com as águas da Lagoa Rodrigo de Freitas. Depois da reunião da Comissão de Coordenação para os Jogos de 2016, o governador do Rio, Luiz Fernando Pezão, admitiu que foi cobrado pelo assunto, mas afirmou que ainda não é possível comprovar que os atletas foram contaminados pelo contato com a água. Treze atletas dos EUA que participaram de evento-teste de remo no fim de semana tiveram problemas estomacais após a prova.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO